

METODOLOGIA DE PESQUISA EM DIDÁTICA E ENSINO- APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Aula 4

Eliane G. Lousada

Linhas e grupos de pesquisa

“Na Ciência contemporânea, já não existe pesquisa isolada. Mesmo a pesquisa individual está baseada numa formação anterior que o cientista já traz. Ou seja, o contato do cientista com a realidade não é absolutamente ingênuo. Ele traz o que se chama de um marco teórico. O cientista conhece outras teorias, outras pesquisas, resultados anteriores que, no final, criam certos pressupostos ou expectativas o que ele espera descobrir”.

(Lungarzo, 1989)

A realidade hoje na pesquisa no Brasil: a CAPES

Linhas de pesquisa e formação de grupos de pesquisa

- Linhas de pesquisa da área de francês que estão ligadas às professoras deste curso:
- *Didáticas do francês língua estrangeira em perspectiva.*
- *Estudos das línguas, culturas e textos.*
- Quais são as áreas de pesquisa dos programas de vocês? Como os projetos se articulam a elas?

Formulação do objetivo de pesquisa e discussão sobre pesquisas em desenvolvimento

- Apresentação para o grupo de seu objetivo de pesquisa.
- O grupo analisa se está enunciado de forma clara e precisa.
- Para quem já tem projeto definido: apresente sua pesquisa indicando se se trata de uma pesquisa-ação ou não. Indique o contexto, os participantes e os tipos de dados coletados.
- Para quem não tem projeto definido: faça perguntas ao colega que está apresentando sua pesquisa, baseando-se nas fases da pesquisa-ação e sobre o que discutimos sobre: objetividade, subjetividade, qualitativa, quantitativa, relações de poder entre os participantes da pesquisa, credibilidade da pesquisa e procedimentos éticos.

As perguntas de pesquisa



- Evitar perguntas ou questões que possam ser explicadas apenas com sim ou não. Ex: “Os professores universitários do contexto atual cumprem o seu papel”?
- Pergunta mais adequada: Qual é o papel atual do professor universitário apontado nas teorias pedagógicas?
- Como esse papel é representado na realidade prática?
 - É o mesmo em todos os contextos? Por que?

Atividade: perguntas de pesquisa



- Façam a atividade 1, pág 37 (livro Planejar).
- Em casa, façam as outras atividades da seção.

M. Antonieta Alba Celani

- 1970 – fundadora do primeiro programa em linguística aplicada no Brasil (LAEL-PUC-SP)
- <http://revistaescola.abril.com.br/lingua-estrangeira/fundamentos/nao-ha-receita-ensino-lingua-estrangeira-450870.shtml>



Texto M. A. Celani

- Em que pessoa Celani enuncia? Como começa seu texto?
- Discuta a frase de Celani « a objetividade e o suposto rigor da linguagem » à luz de Thiollent (p. 6 ou 106).
- Discuta as características dos paradigmas positivista e qualitativo à luz do que estudamos até o momento. Por que Celani não utiliza, propositadamente, quantitativo em oposição à qualitativo?
- Discuta os termos participantes e não sujeitos (ou informantes) à luz de Celani e Thiollent.
- O que significa realmente ter « participantes » da pesquisa? Discuta com base em Celani e Amarante.

A redação do texto acadêmico



- ❑ Localize organizadores avançados no texto de Celani:
- ❑ Para dizer o que vai fazer posteriormente;
- ❑ Para indicar que não tratará o tema no momento, mas o fará mais tarde;
- ❑ Para justificar que sairá um pouco do tema tratado;
- ❑ Outros:

Organizadores avançados



- Têm a função de explicar ao leitor o que estamos fazendo (nossas ações verbais), fazer visualizar nossas operações mentais:
- Começarei; em seguida me detenho; relato ainda; termino...
- Voltaremos mais adiante...
- Faço uma pequena digressão
- ...

Combinação de metodologias



“É importante considerar que essas abordagens não se excluem, pelo contrário, são amplamente flexíveis, assim como a própria ciência, podendo na elaboração do artigo científico, serem utilizadas de forma conjugada, desde que resguardadas as preocupações relativas a cientificidade dos resultados, idéias, abordagens e teorias, acerca dos mais diferentes temas, que caracterizam o pensamento científico.”

(Weiss, 2005)

Tipos de trabalhos científicos



“procedimentos e resultados de uma pesquisa de campo; abordagem bibliográfica e pessoal sobre um tema; relato de caso ou experiência pessoal e/ou grupal com fundamentação bibliográfica; revisão bibliográfica de um tema, que pode ser mais superficial ou bem aprofundada, também conhecida como *review*.”

(Weiss, 2005)

Triangulação de dados



estratégia que combina a aplicação de **metodologia quantitativa e qualitativa**, uma vez que ambas metodologias não são concebidas como opostas, mas sim, como complementares.

Tipos de trabalhos científicos

□ REVISÃO TEÓRICA

- Apresenta o resultado da pesquisa bibliográfica sobre o tema escolhido, podendo ser subdividido em subtítulos. discussão de um problema teórico relevante ao campo em que se insere; contendo histórico analítico e crítico de teorias, abordagens ou tradições de pesquisa; discussão ou proposição apenas conceitual sobre um tema.

□ RESULTADO DE PESQUISA DE CAMPO, TRABALHOS EMPÍRICOS

- Apresenta a Revisão da Literatura (pesquisa bibliográfica), a Metodologia utilizada para realizar a pesquisa de campo (método, local, participantes, técnicas de coleta e análise), e os Resultados obtidos (apresentação, análise e discussão com base na revisão da literatura), contendo o relato de uma pesquisa empírica. Pode ser uma pesquisa-ação, trabalhos empíricos: levantamento de dados reais, em campo (pesquisas, levantamentos, surveys, estudos de caso etc).

□ RELATO DE EXPERIÊNCIA

- Apresenta o relato de uma experiência/vivência, como por exemplo: a aplicação de uma técnica, a realização de uma atividade etc. De uma certa forma, pertence ao item anterior, mas é sempre uma pesquisa-ação.

A pesquisa “científica” em oposição à pesquisa



À luz do que lemos até agora, discuta a questão da divulgação do conhecimento científico e da exigência de publicação (no sentido de tornar público) como características da pesquisa científica e complementando a ideia de pesquisa-ação.

Discussão sobre os textos em LE/LP

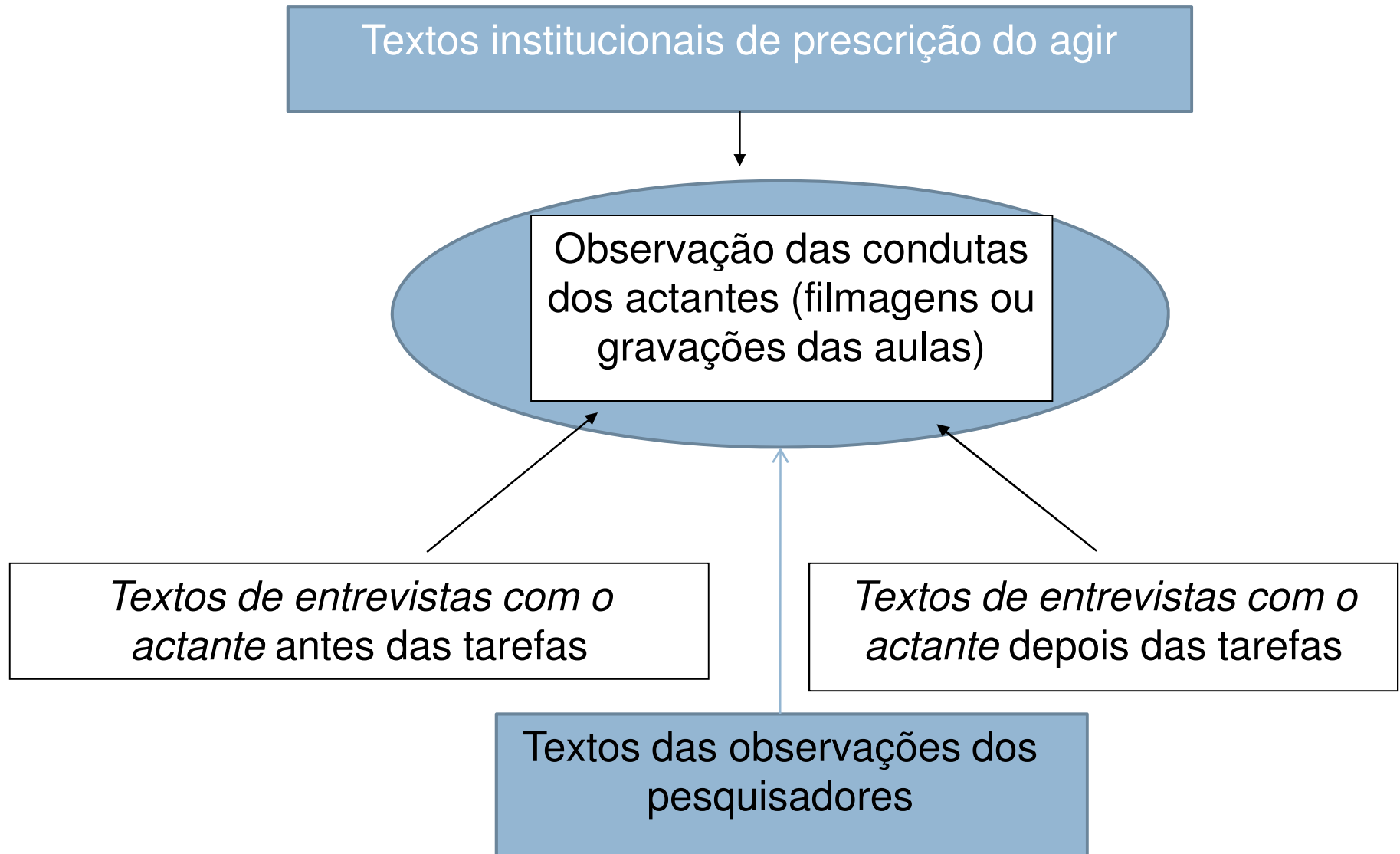
- **Em francês:** temas de pesquisa abordados nas últimas décadas e atualmente; relações entre ensino (professores) e pesquisa; a pesquisa pelo professor e debate sobre a pesquisa-ação; conclusões.
- **Em inglês:** tradições em pesquisas e tipos de pesquisa sobre sala de aula em LE; tipos de coleta de dados (problemas) e tipos de interpretação de dados; pesquisa quantitativa X qualitativa.
- **Em português:** quais as partes do capítulo? O que é explicado? Como são apresentados: contexto, participantes, etapas de coleta de dados, filmagem, critérios de seleção dos dados? O que é dito em relação ao papel do pesquisador (pesquisa-ação) e à confiabilidade?
- **Barbier:** oposição entre pesquisa ação (mais radical) e ciências duras (ou ciências antropológicas tradicionais); riscos pessoais e institucionais em se fazer pesquisa-ação; a pesquisa-ação como mudança de atitude.

Discussão texto Bronckart



- Por que, segundo Bronckart, analisar o trabalho do professor?
- Quais perguntas a pesquisa procura responder?
- Qual é o esquema geral da pesquisa, com suas quatro dimensões analisadas?
- Quais são as conclusões e que outras questões são colocadas?
- Escolha um trecho do capítulo e reaja a ele, fazendo um diário de leitura.

Os textos na situação de trabalho da pesquisa: apresentem seus dados de acordo com esta classificação



Referências bibliográficas

- BRONCKART, J.-P. Por que e como analisar o trabalho do professor. In: MACHADO, A.R.; MATENCIO, M.L.M. (orgs). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas: Mercado de Letras, 2006. (pp. 203-229).
- CELANI, M. A. A. Questões de ética na pesquisa em Linguística Aplicada. **Linguagem & Ensino**, Vol. 8, No. 1, 2005 (101-122)
- LUNGARZO, Carlos. O que é Ciência. São Paulo, Brasiliense, 1989.
- THIOLLENT, N. **Metodologia da Pesquisa-ação**. São Paulo:Cortez, 2003.
- WEISS. Silvio Luiz Indrusiak. Artigo Científico. Orientações para sua elaboração. Instituto Catarinense de Pós-Graduação. Disponível em <http://www.icpg.com.br> Acesso em 31/03/2005.